05/05/2016 - Doze novas escolas sob responsabilidade da Construtora Norberto Odebrecht beneficiam mais de seis mil crianças da Zona Oeste do Rio de Janeiro

Novas unidades escolares representam 188 novas salas de aula, que atenderão crianças dos bairros de Inhoaíba, Santíssimo, Campo Grande e Cosmos pelo programa "Fábrica de Escolas do Amanhã", realizado pela Prefeitura

Entre janeiro e maio deste ano, doze novas escolas foram entregues à população fluminense e beneficiarão seis mil crianças dos bairros de Inhoaíba, Santíssimo, Campo Grande e Cosmos com a criação de 188 novas salas de aula. As unidades escolares fazem parte do 3º lote do programa "Fábrica de Escolas do Amanhã", sob responsabilidade da Construtora Norberto Odebrecht (CNO), e são divididas entre os ensinos de primário e ginásio, além de Espaços de Desenvolvimento Infantil (EDIs).
As escolas de ensino primário contam com salas de ciências, informática, biblioteca e auditório; as unidades do ginásio contam com laboratório de ciências, informática, biblioteca e auditório e os Espaços de Desenvolvimento Infantil oferecem quatro berçários, um parquinho, além de oito salas de atividades. As escolas contam, ainda, com elevador para apoiar no deslocamento de pessoas com mobilidade reduzida e têm aparelhos de ar refrigerado em seus ambientes.
A CNO é responsável pela construção de um total de 28 escolas, que representam 456 novas salas de aula aptas a atender mais de 13 mil alunos da rede pública de ensino do município do Rio de Janeiro, englobando os bairros de Realengo, Campo Grande, Inhoaíba, Cosmos, Santíssimo e Magalhães Bastos. No total, o projeto, idealizado pela Prefeitura do Rio de Janeiro e gerenciado pela RioUrbe, contempla a construção de 136 novas unidades de ensino e a ampliação de 77 prédios já existentes. O objetivo é que 35% dos alunos da rede pública estudem em turno único, com sete horas de aula por dia, até o final de 2016.

Metodologia diferenciada na construção de escolas
Para a construção das unidades escolares do programa "Fábrica de Escolas do Amanhã", a metodologia construtiva adotada é a de estrutura em pré-moldados de concreto, que permite agilidade no processo de edificação das escolas, bem como evita o desperdício de material. No lote da Construtora Norberto Odebrecht estão sendo utilizados mais de 8 mil peças pré-moldadas de concreto.
"Com o objetivo de evitar imprevistos, foram realizadas reuniões semanais de planejamento com o fabricante para garantir que todas as peças fossem entregues nos locais determinados e de acordo com o cronograma de obra. Criou-se um programa que tornou o planejamento e a logística mais acessível. Assim, não ocorreu ociosidade dos equipamentos nos canteiros", explica Rogério Dourado, diretor de contrato da Construtora Norberto Odebrecht.
Após a fase de montagem da estrutura em pré-moldados, são instalados os painéis termoacústicos, que substituem a metodologia tradicional em alvenaria de bloco, emboço e reboco. O sistema desses painéis possibilita o isolamento acústico e térmico das salas de aula, garantindo mais eficiência no uso de aparelhos de ar-condicionado.
Nas fachadas das escolas são instalados os brises metálicos e perfurados, que garantem ambientes mais ventilados e com maior controle de luminosidade, reduzindo a incidência de raios solares e proporcionando maior conforto térmico no interior das salas.

As unidades escolares são dotadas de reservatórios de água potável capazes de suprir a demanda das unidades de ensino por até três dias, caso haja algum problema de interrupção de abastecimento de água na região.

Curiosidades da obra do terceiro lote do programa Fábrica de Escolas do Amanhã:

· A área total de construção das 28 novas escolas é de 79.690,03 m², o que equivale a quase 10 campos de futebol do tamanho do Maracanã;

· Serão utilizados 42 mil m² de concreto, o que daria para encher desse material 5.250 caminhões betoneira;

· Serão instaladas na totalidade 68 mil m² de painéis termoacústicos. Se fosse utilizado o método construtivo de alvenaria, essa quantidade equivaleria a quase 19 mil tijolos;

· Cerca de 51 mil metros de lajes serão usadas nas escolas. Se colocadas em linha reta, as lajes equivaleriam a uma distância de 51 km;

· Serão instalados 1.687 aparelhos de ar- condicionado e 23 elevadores nas unidades escolares até o momento.

CDN Comunicação